

Gabarito de prédio é analisado

Margó Dalla

A Prefeitura de Vitória poderá aprovar hoje, na reunião do Conselho do Plano Diretor Urbano (PDU) a mudança de gabarito de Jardim da Penha e outros bairros, que passariam a ter prédios de sete andares, três a mais dos atualmente permitidos. Segundo o presidente do Conselho, Salomão Michael Carasso, a proposta da Federação das Indústrias foi bem aceita e ele numa votação favorável à mudança.

O representante da Findes no Conselho do PDU, João Luiz Tovar, disse que a proposta para elevação do gabarito se baseia numa pesquisa feita junto aos corretores de imóveis. O levantamento indicou que os compradores de apartamentos querem que os prédios possuam elevadores, o que não se justificaria em prédios de quatro pavimentos.

LUXO

Tovar não acredita que Jardim da Penha se transforme em um bairro luxuoso com a mudança de gabarito e a necessidade de elevadores nos prédios. Apartamentos sofisticados, com preços elevados, não poderão ser adquiridos pela faixa da população que habita a região e os construtores acabariam tendo prejuízo, disse ele. Para Salomão Carasso, num bairro onde existe entre 10 a 15% de área disponível, o crescimento não o caracte-



Jardim da Penha poderá ter prédios de sete andares

rizará como de classe alta.

“Nenhum bairro de Vitória tem a infra-estrutura de Jardim da Penha. Daqui a três meses vai ser o único todo asfaltado, com rede de drenagem e esgotos, iluminação, pavimentação e arborização. E nem por isso hoje ele é um bairro luxuoso”, argumentou Salomão Carasso.

Diante da polêmica que a mudança de gabarito vem gerando entre os moradores de Jardim da Penha, João Luiz Tovar sugeriu ampliar a discussão entre a Associação de Moradores, técnicos da Prefeitura de Vi-

tória e o Conselho do PDU, sobre as vantagens das alterações para os atuais e futuros habitantes do bairro.

Tovar reafirmou que não haverá crescimento populacional em função da mudança de gabarito. Ele e Salomão Carasso explicaram que hoje um prédio de três pavimentos sob pilotis, que possui quatro apartamentos por andar, apenas terá sua taxa de ocupação reduzida, com sete pavimentos e dois apartamentos por andar. “Queremos apenas construir prédios com mais conforto para os compradores”, concluiu Tovar.

GABARITO de prédio é analisado. A Tribuna,
Vitória, 29 jul. 1987. 1. cad. p. 14. C. 1, 2 e 3.